

FASUL EDUCACIONAL

(Fasul Educacional EaD)

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE PÓS-
GRADUAÇÃO EM ATENDIMENTO
EDUCACIONAL E EDUCAÇÃO ESPECIAL**

SUMÁRIO

1. A INSTITUIÇÃO	02
1.1. Histórico da Instituição	02
1.2. Justificativa do Curso.....	05
1.2.1 Nome do Curso e Área do Conhecimento	06
1.3. Objetivos do Curso	06
1.3.1 Objetivo Geral.....	06
1.3.2 Objetivos Específicos	07
2. ESTRUTURA DO CURSO.....	08
2.1. Público-Alvo	08
2.2. Metodologia	08
2.3. Distribuição de Carga Horária	08
2.4. Critério de Avaliação	08
2.5. Matriz do Curso	10
2.6. Ementário.....	10
2.6. Corpo Docente e Coordenação	13
2.6. Certificação	14

1 A INSTITUIÇÃO

A Fasul Educacional EaD (FASUL EDUCACIONAL) é uma Instituição de Ensino Superior, com sede e foro na Rua Dr. Melo Viana, n.º 75, Bairro Centro - cidade de São Lourenço, Estado de Minas Gerais, pessoa jurídica cadastrada no CNPJ sob n.º 21.558.886/0001-63, regida pela legislação pertinente, por Regimento Interno próprio e por contrato de constituição de Fasul Educacional EaD Ltda. É voltada ao ensino, à pesquisa e à extensão e tem como objetivo a formação de profissionais e especialistas que se destaquem pela reflexão histórica e interdisciplinar e que leve ao exercício da solidariedade, justiça social e a formação do ser humano na sua integralidade.

É entidade mantenedora da FASUL EDUCACIONAL é o Centro Educacional Sul Mineiro Ltda. - ME, sociedade empresária limitada por cotas de responsabilidade limitada, com sede e foro no município de São Lourenço, registrado na junta comercial do Estado de Minas Gerais sob n.º 3120865292-8, e cadastrada no Ministério da Fazenda pelo CNPJ n.º 11.362.072/0001-03, em 30 de novembro de 2009.

1.1 Histórico da Instituição

Em 30 de novembro de 2009 é criado o mantenedor Centro Educacional Sul Mineiro Ltda. - ME. Em 14 de janeiro de 2019, a Faculdade Sul Mineira - FASULMG é credenciada pela Portaria n.º 73, de 14 de janeiro de 2019, publicada no Diário Oficial da União (DOU) em 15 de janeiro de 2019. Na mesma época foi autorizado o Curso de Licenciatura em História.

A criação de uma Faculdade de Licenciatura em História constitui uma antiga aspiração da comunidade sanlourenciana. Desde a última década do século passado, São Lourenço, pelas suas lideranças, começou a preocupar-se com a implantação de estabelecimentos de ensino superior à que viessem evitar a necessidade de deslocamento de sua juventude universitária para os grandes centros e que, ao mesmo tempo, abrissem perspectivas de continuidade de estudos para secundaristas desprovidos de recursos para matricular-se em outras localidades.

A história da FASUL EDUCACIONAL é marcada pela necessidade de formação de homens e mulheres dispostos a trabalhar na área da História, respeitando a diversidade formativa e cultural.

Assim, convictos de que, somente através da educação, pode ser dada, a dada pessoa, a oportunidade e o direito de alcançar a sua realização plena, bem como impulsionar o desenvolvimento da região atendida, conservando, transmitindo e enriquecendo seus valores e sua cultura, a mantenedora tem concebido o desafio de implantar, em São Lourenço, Sul das Minas Gerais, uma IES capaz de preencher, com qualidade, as lacunas da população.

Em 2019 é solicitado o Credenciamento EaD da IES, com pedido concomitante de Autorização do Curso de Licenciatura em Pedagogia, Curso de Administração e o Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários, em atendimento à demanda de crescimento da instituição.

Ainda em 2019, na modalidade presencial é solicitada a autorização dos cursos na área da tecnologia, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar e o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais.

Em 2020, foram autorizados, na modalidade presencial, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar e o Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, através da Portaria nº 31, de 07 de fevereiro de 2020, publicada no DOU em 10 de fevereiro de 2020.

Em janeiro de 2021, foi alterada a denominação da IES de Faculdade Sul Mineira (FASULMG) para Fasul Educacional EaD (FASUL EDUCACIONAL).

Em julho de 2021, a FASUL EDUCACIONAL é credenciada, na modalidade a distância, pela Portaria nº 499, de 08 de julho de 2021, publicada no DOU em 09 de julho de 2021, com nota máxima.

Ainda em julho de 2021, foram autorizados, na modalidade a distância, o Curso de Licenciatura em Pedagogia, Bacharelado em Administração e o Curso Superior de Tecnologia em Negócios Imobiliários.

Entre os meses de julho e agosto de 2021, foram criados e protocolados no e-MEC, cerca de 200 Polos EaD de apoio às atividades presenciais dos cursos na modalidade à distância. Também foram criados mais de 300 cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Então, a concepção do Projeto Institucional da faculdade surgiu das necessidades e demandas da região e do Brasil, de forma a fortalecer o desenvolvimento e construir uma massa crítica de profissionais que promovam a sustentabilidade local e sedimentem os fatores socioculturais e político-econômicos como valores fundamentais para o fortalecimento integrado da cidade e das suas áreas de influência.

Os cursos oferecidos pela FASUL EDUCACIONAL, mediante seus projetos pedagógicos específicos, são organizados de modo a propiciar aos profissionais em formação conhecimentos e habilidades capazes de permitir-lhes:

- A apropriação de conhecimentos básicos relacionados às áreas que serão objeto de sua atuação profissional, articulando teoria e prática nas diferentes configurações que a práxis profissional venha a assumir;
- O desempenho de suas atividades com competência técnica e compromisso social e político em seu contexto sociocultural de atuação.

Ao definir a qualidade e a atualização da formação como objetivo central da proposta para o ensino de pós-graduação, a IES tem por finalidade a construção de processo coletivo de articulação de ações voltadas para a formação competente do profissional que pretende formar. Nessa direção, torna-se imprescindível a interação da IES com a comunidade e os segmentos organizados da sociedade civil como expressão da qualidade social desejada para o cidadão a ser formado como profissional.

A política definida pela Instituição para as questões sociais visa promover ações que permitam melhorar a qualidade de vida da população da região e do Brasil, e modificações na educação e na cultura.

A IES tem o compromisso de cooperar com o processo de desenvolvimento sustentável, uma vez que proporcionará aos seus alunos instrumentos técnico-científicos relevantes em seus cursos, que são úteis e básicos à elaboração de políticas públicas. A interação dos conteúdos com aspectos inerentes às questões sociais, jurídicas e ambientais, exigidas no mundo atual, possibilitará a formação de recursos humanos capazes de atuar em prol do desenvolvimento social, cultural e econômico sustentado.

No âmbito administrativo, é preciso levar em conta as novas tecnologias de gestão propostas, que têm como mote principal – além da utilização dos modernos meios de comunicação para economizar etapas e fazer fluir mais livremente o fluxo de processos organizacionais – a primazia do mérito e da qualidade acadêmica, fatores indispensáveis para se alcançar os mais altos níveis da inteligência criativa e a elaboração de novas metodologias para a abordagem de problemas tangíveis e reais da sociedade organizada.

A estrutura que se pretende implantar nessa era informacional, com a utilização dessas novas tecnologias gerenciais, abrirá espaços nos quais há possibilidades concretas de libertação das grandes patologias organizacionais: o normatismo, o burocratismo e o corporativismo, tão presentes na vida acadêmica. Estas patologias cederão e tenderão a

desaparecer diante dos recursos das tecnologias virtuais, da flexibilidade orgânica e da descentralização do poder.

A IES tem política de expansão coerente com o atual estágio e perspectivas de desenvolvimento da região do Sul de Minas Gerais e do Brasil.

Finalmente, resta afirmar que a FASUL EDUCACIONAL adota políticas direcionadas para o desenvolvimento de estudos de situações reais e específicas para a melhor compreensão das condições de vida das comunidades abrangidas pela ação da IES.

Afinal, é premente na Instituição a preocupação de ministrar e desenvolver os conhecimentos e práticas necessárias para que os seus egressos tenham condições de atuar com competência nas instituições que escolherem em igualdade de condições com concorrentes de quaisquer regiões.

Todos os conceitos que integram a área dos processos gerenciais têm por objetivo o ato de planejar, planificar, organizar, dirigir, supervisionar e ter um controle sobre todos os recursos e são fundamentais para nossa vida diária.

É através destes conceitos que se consegue construir o conhecimento e ter um pensamento crítico que possibilite uma análise das possíveis alternativas para a tomada de decisão que responda às necessidades correntes.

O processo de mudança vivenciado pelo homem e suas organizações nas últimas três décadas, caracterizado por rápidas modificações nos padrões de comportamento, de inserção tecnológica nos processos produtivos e sociais, de relações econômicas e valores éticos, impõe que sejam definidos e implementados novos mecanismos de ajustes no sistema educacional, a fim de que essas inovações possam ser naturalmente incorporadas às atividades de ensino profissional, pesquisa e extensão.

Ao mesmo tempo em que ocorrem as mudanças no ambiente educacional, os condicionantes de ordem geográfica, econômica, política e cultural do Brasil, Minas Gerais, Sul de Minas, de São Lourenço e Cidades circunvizinhas evidenciam uma gama de possibilidades de atuação profissional com novos perfis, formados por diversos campos das Ciências Humanas, Sociais Aplicadas e Engenharias.

1.2 Justificativa do Curso

A abertura do curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Alfabetização e Letramento justifica-se pela necessidade de contribuição com o processo de formação continuada do docente, que é um fator de extrema importância para a qualidade do ensino.

Sabe-se que a formação continuada e a atualização do professor é necessária para garantir o bom desempenho na sua prática, elevando, desta forma, a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

Partindo dessa perspectiva, pode-se afirmar que os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* têm sido apontados como absolutamente essenciais para a formação dos docentes, por serem um espaço privilegiado na formação desses profissionais da educação e por possuírem um importante papel na profissionalização dos professores.

O PPC do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* – Especialização em Alfabetização e Letramento procura contemplar as demandas de natureza social, cultural, política, ambiental e educacional relativas ao contexto onde o curso é ofertado. Estas demandas precisam ser observadas para uma melhor adequação do curso oferecido ao público a que ele se destina.

Desse modo, este projeto de curso considerou o momento socioeconômico da cidade de São Lourenço, Região do entorno e polos distribuídos pelo Brasil e envolveu a comunidade acadêmica de forma participativa, pois contou com a participação coletiva e democrática do corpo docente que refletiu sobre as aspirações da Instituição e a vocação econômica da Cidade para desenvolver um projeto pedagógico dinâmico para o curso.

1.2.1 Nome do Curso e Área do Conhecimento

- **Nome do Curso:**
- **Área de Concentração:** 70800009 - Educação.
- **Área de conhecimento:** 70807051 – Educação Especial
- **Forma de oferta:** Presencial

1.3 Objetivos do Curso

1.3.1 Objetivo Geral

- Propiciar espaços para reflexão da prática educativa, na Educação Especial –, buscando refletir e ampliar conhecimentos sobre a educação especial, promovendo a qualificação pedagógica com base na formação continuada de professores.

1.3.2 Objetivos Específicos

- Adquirir conhecimentos aprofundados sobre o objeto de ensino: as práticas para educação especial;
- Compreender a transposição didática necessária para a organização das situações de ensino.
- Conhecer princípios didáticos que lhes permitam tomar decisões no âmbito do planejamento, encaminhamento e avaliação de situações significativas na aprendizagem.
- Analisar criticamente diferentes metodologias utilizadas para o ensino de estudantes especiais.

2 ESTRUTURA DO CURSO

2.1 Público-Alvo

O curso é dirigido a pedagogos, coordenadores pedagógicos, supervisores de ensino, professores das redes de ensino público e privado que queiram ampliar sua formação tendo como foco os processos e conhecimento e aprimoramento da educação especial e inclusiva.

2.2 Metodologia

No presencial, é preciso pensar em metodologias que ultrapassem o modelo tradicional de aulas expositivas, sobretudo diante de uma realidade de educandos trabalhadores, público e privados que predomina nos cursos presenciais. Os “estudos de caso”, por exemplo, constituem uma excelente alternativa: dão o problema primeiro e exigem o estudo em sequência.

Na perspectiva das atividades presenciais, o educando será informado sobre os processos acadêmicos previstos para a modalidade presencial, bem como dos mecanismos de comunicação e de interação disponibilizados.

As disciplinas de pós-graduação são compostas por vários elementos que interagem entre si, formando o conteúdo geral abordado pela mesma.

Abaixo detalhamento dos materiais e mídias utilizadas na composição das disciplinas:

Apresentação: acesso aos objetivos de aprendizagem da unidade que mostram os itens que o aluno terá aprendido ao finalizar e responder os desafios e os exercícios.

Desafio: aproxima o aluno de situações que acontecerá em sua carreira profissional, como se já estivesse exercendo a profissão.

Infográfico: é a representação gráfica de um conteúdo da unidade. É composto por imagens e textos apresentados pelo professor em sala de aula.

Conteúdo do livro: é a parte teórica da unidade. Nele o aluno acessa um capítulo com os temas relacionados aos objetivos de aprendizagem.

Exercícios de fixação: para testar os conhecimentos. Com eles o aluno poderá verificar se realmente está aprendendo os conteúdos das unidades de aprendizagem.

Na prática: exemplo de aplicação dos conteúdos que estão sendo usados na unidade. Ele tem a missão de aproximar a teoria com o dia a dia de um profissional de sua área de atuação. Neste item o aluno irá acessar diferentes tipos de objetos de aprendizagem que vão desde textos a elementos interativos, *podcasts* até vídeos 360 e que poderá explorar todo o ambiente narrado pelo professor, jogos e conteúdos com realidade aumentada.

Avaliações: São compostas pelas atividades propostas, na atividade de verificação da aprendizagem e na avaliação final da disciplina.

2.3 Distribuição de Carga Horária

O curso terá duração de 400 horas/aula, distribuídas pelo período de 12 meses, envolvendo disciplinas teóricas e práticas.

2.4 Critério de Avaliação

A avaliação na Pós-Graduação será aplicada no final do conteúdo de cada disciplina após a correção do professor.

2.4.1 Avaliação: Múltipla escolha

Terá peso **6** (seis) na composição da média da respectiva disciplina. Elaborada a partir dos materiais para estudo disponibilizados pelo professor, é composta por 10 (dez) questões objetivas e sem limite de duração e sem consulta e individual.

OBS.: Para aprovação por média, a **Média Final (MF)** a ser obtida deve ser igual ou superior a 6 (seis).

Média Final => 6,0

Exame Final: Os exames são provas liberadas para os alunos que não atingem a média (MF) 6 (seis). Não é necessário solicitar ou pagar taxas. Para aprovação por exame é considerada a MF e é feita uma média: $(MF + Exame) \div 2$. Esse resultado deve ser igual ou maior que 5 (cinco).

Recuperação: Após o período de todas as avaliações, o aluno que estiver com o Rendimento Insuficiente poderá solicitar a avaliação de recuperação. É uma avaliação paga, **com duas tentativas de respostas** e poderá ser solicitada via Secretaria - *Requerimentos* e estará disponível para realização após a confirmação do pagamento da taxa. Para aprovação

por recuperação o aluno precisará obter nota igual ou superior a 6 (seis) nessa avaliação, independente de resultados anteriores.

2.5 Matriz do Curso

DISCIPLINAS	CH
Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva	60h
Metodologia de Ensino da Educação Especial	40h
Políticas Públicas em Educação Especial	60h
Deficiência Intelectual Física e Psicomotora	60h
Práticas Pedagógicas na Escolarização de Alunos com Deficiência Intelectual	60h
Metodologias Ativas na Educação	60h
Práticas de Leitura e Escrita de Alunos com Deficiência Intelectual	60h
TOTAL	400H

2.6 Ementário das Disciplinas

Disciplina:	Carga Horária:
Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva	60 horas
Ementa	
Fundamentos históricos da educação especial e inclusiva; princípios e fundamentos. Abrangência e pressupostos legais da educação inclusiva. A Educação especial e inclusiva no Brasil. O papel social da educação inclusiva. Organização do trabalho pedagógico voltado à inclusão. Dificuldades e transtornos de aprendizagem. Caracterização da pessoa com deficiência.	
Objetivos	
1. A trajetória de educação especial e inclusiva 2. Educação especial e inclusiva no Brasil 3. Dificuldades e transtornos/distúrbios de aprendizagem 4. Inclusão de estudantes com deficiência 5. Organização do trabalho pedagógico voltado à inclusão	
Bibliografia	
ALAMINOS, C. Fundamentos da educação especial: aspectos históricos, legais e filosóficos. Indaial: Uniasselvil, 2018. BONET, T. SORIANO, Y. SOLANO, C. Aprendendo com crianças hiperativas - um desafio educativo. São Paulo: Cengage Learning, 2008. CANDEIAS, A. A. (coord). Educação Inclusiva: concepções e práticas. Évora, CIEP: 2009. CARVALHO, R. E. Educação Inclusiva com os pingos nos "is". Porto Alegre: Mediação, 2004. GUEBERT, M. C. C. Inclusão: uma realidade em discussão. 3 ed. Curitiba: Ibpex, 2010. HANSEL, A. F. ZYCH, A. C. GODOY, M. A. B. Fundamentos da Educação Inclusiva. Guarapuava, Unicentro, 2014. IBDD (coordenação e edição). Inclusão social da pessoa com deficiência: medidas que fazem a diferença. Rio de Janeiro: IBDD, 2008. LEITE, L. P. MARTINS, S. E. S. de O. Fundamentos e estratégias pedagógicas inclusivas: respostas às diferenças na escola. São Paulo : Cultura Acadêmica, Marília:	

Oficina Universitária, 2012. MITTLER, P. Educação Inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003. POKER, R. B. MARTINS, S. E. S. de O. GIROTO, C. R. M. (org). Educação Inclusiva: em foco a formação dos professores. São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2016. SHIROMA, E. O. MORAES, M. C. M. de. EVANGELISTA, O. Política Educacional. Rio de Janeiro: DP&A, 2004. SMITH, C. STRICK, L. Dificuldades de aprendizagem de A a Z. Porto Alegre: Artmed, 2007.

Disciplina: Metodologias de Ensino da Educação Especial	Carga Horária: 40 horas
Ementa	
Fundamentos históricos da educação especial e inclusiva; princípios e fundamentos. Abrangência e pressupostos legais da educação inclusiva. A Educação especial e inclusiva no Brasil. O papel social da educação inclusiva. Organização do trabalho pedagógico voltado à inclusão. Dificuldades e transtornos de aprendizagem. Caracterização da pessoa com deficiência.	
Objetivos	
1. A trajetória de educação especial e inclusiva 2. Educação especial e inclusiva no Brasil 3. Dificuldades e transtornos/distúrbios de aprendizagem 4. Inclusão de estudantes com deficiência 5. Organização do trabalho pedagógico voltado à inclusão	
Bibliografia	
ALAMINOS, C. Fundamentos da educação especial: aspectos históricos, legais e filosóficos. Indaial: Uniasselvil, 2018. BONET, T. SORIANO, Y. SOLANO, C. Aprendendo com crianças hiperativas - um desafio educativo. São Paulo: Cengage Learning, 2008. CANDEIAS, A. A. (coord). Educação Inclusiva: concepções e práticas. Évora, CIEP: 2009. CARVALHO, R. E. Educação Inclusiva com os pingos nos "is". Porto Alegre: Mediação, 2004. GUEBERT, M. C. C. Inclusão: uma realidade em discussão. 3 ed. Curitiba: Ibpex, 2010. HANSEL, A. F. ZYCH, A. C. GODOY, M. A. B. Fundamentos da Educação Inclusiva. Guarapuava, Unicentro, 2014. IBDD (coordenação e edição). Inclusão social da pessoa com deficiência: medidas que fazem a diferença. Rio de Janeiro: IBDD, 2008. LEITE, L. P. MARTINS, S. E. S. de O. Fundamentos e estratégias pedagógicas inclusivas: respostas às diferenças na escola. São Paulo : Cultura Acadêmica, Marília: Oficina Universitária, 2012. MITTLER, P. Educação Inclusiva: contextos sociais. Porto Alegre: Artmed, 2003. POKER, R. B. MARTINS, S. E. S. de O. GIROTO, C. R. M. (org). Educação Inclusiva: em foco a formação dos professores. São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2016. SHIROMA, E. O. MORAES, M. C. M. de. EVANGELISTA, O. Política Educacional. Rio de Janeiro: DP&A, 2004. SMITH, C. STRICK, L. Dificuldades de aprendizagem de A a Z. Porto Alegre: Artmed, 2007.	

Disciplina: Políticas Públicas em Educação Especial	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
Fundamentos da educação especial. Necessidades especiais e inclusão. Políticas públicas da educação especial. Atendimento educacional a alunos com necessidades especiais. Organização e funcionamento da educação especial. Formação do professor para a educação inclusiva. O paradigma contemporâneo da educação inclusiva e suas principais características. Aspectos linguísticos e eliminação de barreiras. Adaptações curriculares.	

Empregabilidade e metodologias alternativas que atendem ao princípio da diversidade.
Objetivos
1. Políticas educacionais inclusivas no Brasil 2. Inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais 3. Aspectos históricos e legais da educação especial 4. Educação especial e educação inclusiva 5. A formação do professor da educação especial
Bibliografia
BARBOSA, A. S.; SILVA, H. M. G.; GRACIOLI, M. M.; MARTINO, V. F. Políticas públicas e desenvolvimento social: horizontes e experiências. Curitiba: CRV, 2015. BRASIL. Ministério da Educação. A consolidação da inclusão escolar no Brasil: 2003 a 2016. Brasília, DF: MEC, 2016. BUENO, J. G. S., BRAGHINI, K. M. Z., MUNAKATA, K., & MELETTI, S. M. F. A produção do conhecimento no campo da educação especial. [s.l]: Junqueira&Marin Editores, 2018. GLAT, R.; PLETSCHE, M. D. Inclusão escolar de alunos com necessidades especiais. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011. GÓES, M. C. R.; LAPLANE, A. L. F. (Org.). Políticas e práticas de educação inclusiva. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2013. LANNA JÚNIOR, C. M. História do movimento político das pessoas com deficiência no Brasil. Brasília, DF: Secretaria de Direitos Humanos; Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2010. MAZZOTTA, M. J. S. Educação especial no Brasil: história e políticas públicas. São Paulo: Cortez, 2017. PLETSCHE, M. D. Repensando a inclusão escolar: diretrizes políticas, práticas curriculares e deficiência intelectual. Rio de Janeiro: Nau, 2010. SILVA, A. A.; JACOMINI, M. A. Pesquisa em políticas educacionais: características e tendências. Feira de Santana: Ed. UEFS, 2016.

Disciplina: Deficiência Intelectual Física e Psicomotora	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
Deficiência Intelectual: Abordagens Psicanalítica e a Epistemologia; Deficiência Intelectual no Contexto Escolar: Percepção de Pais, Escola e o Papel dos Educadores no Processo de Inclusão; Prática pedagógica em Deficiência Intelectual; Deficiência física: classificação, causas e tipos de deficiência física; A deficiência física no contexto do processo de ensino e aprendizagem; A inclusão de crianças com deficiência física: acessibilidade, adaptações curriculares e procedimentos de ensino; Distúrbios e Alterações Psicomotoras; Mediação na aprendizagem.	
Objetivos	
1 .Deficiência Intelectual: Abordagens Psicanalítica e a Epistemologia 2. Deficiência Intelectual no Contexto Escolar: Percepção de Pais, Escola e o Papel dos Educadores no Processo de Inclusão 3. Prática pedagógica em Deficiência Intelectual 4. Deficiência física: classificação, causas e tipos de deficiência física 5. A deficiência física no contexto do processo de ensino e aprendizagem 6. A inclusão de crianças com deficiência física: acessibilidade, adaptações curriculares e procedimentos de ensino 7. Distúrbios e Alterações Psicomotoras 8.? Mediação na aprendizagem	
Bibliografia	
BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial (SEESP). Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Brasília, 1996. Disponível em: . Acesso em: 7 jul. 2016. BRASIL, Parâmetros Curriculares Nacionais. Adaptações Curriculares. Estratégias para educação de alunos com necessidades educacionais especiais. Brasília: MEC/ SEESP, 1999. FERREIRA, Windy B. Educar na diversidade: práticas educacionais inclusivas na sala de aula regular. In: Ensaios Pedagógicos - Educação Inclusiva: direito à	

diversidade. Brasília: SEESP/MEC, 2006. MAZZOTTA, Marcos José da Silveira. Deficiência, Educação Escolar e Necessidades Especiais: reflexões sobre inclusão socioeducacional, 2003. Disponível em: http://www.educacaoonline.pro.br/index.php?option=com_content&view=article&id=79:de-ficiencia-educacao-e-scolar-e-necessidades-especiais-reflexoes-sobre-inclusao-socioeducacional&catid=6:educacaoinclusiva&Itemid=17 Acesso em: 7 jun. 2016. ALVES, Fátima. Psicomotricidade: corpo, ação e emoção. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2005. LOPES, E. Adequação Curricular: um caminho para a inclusão do aluno com deficiência intelectual. 2010. 166 f. Dissertação (Mestrado em Educação) ? Universidade Estadual de Londrina, Londrina 2010. Página 2 de 2 ID100040_LV49809_16062023.pdf 16/06/2023 14:02 OLIVEIRA, Gislene de Campos. Avaliação psicomotora à luz da psicologia e da psicopedagogia. Petrópolis: Vozes, 2003. SANTOS, Mônica P. A Inclusão da criança com necessidades educacionais Especiais. Artigo 63, 2007. Disponível em: <http://www.profala.com/arteducesp36.htm>.? Acesso em: 7 jul. 2016. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE. Publicação Eletrônica. A psicomotricidade. São Paulo, SP. Disponível em: < " ><http://www.psicomotricidade.com.br>>. Acesso em: 7 jul.2016.

Disciplina: Prática Pedagógica na Escolarização de Alunos com Deficiência Intelectual	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
Escolarização do aluno com deficiência intelectual no paradigma da inclusão; desenvolvimento das funções psicológicas superiores; construção coletiva da proposta pedagógica; diversidade no currículo escolar; adaptação curricular; interação do professor com os alunos; importância da afetividade e do vínculo na motivação do aluno com deficiência intelectual; desenvolvimento da autonomia; importância da socialização na aprendizagem; avaliação da aprendizagem; relação entre família e escola.	
Objetivos	
1. A escolarização do aluno com deficiência intelectual na perspectiva histórico-cultural. 2. A proposta pedagógica e a adaptação curricular. 3. Práticas pedagógicas: atividades e estratégias. 4. Aspectos afetivos e sociais na aprendizagem. 5. A avaliação da aprendizagem. 6. A relação entre a família e escola.	
Bibliografia	
AQUINO, Julio Groppa Aquino (org). Erro e fracasso na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1997 CAMARGO, Denise. As emoções e a escola. Curitiba: Travessa dos Editores, 2004. GERALDI, João Wanderlei; FICHTER, Bernd; BENITES, Maria. Transgressões convergentes: Vigotski, Bakhtin, Bateson. São Paulo: Mercado das Letras. 2009. COLL, Cesar; MARCHESI, Álvaro; PALÁCIOS, Jesús. (orgs). Desenvolvimento Psicológico e Educação. Psicologia da Educação. Vol. 2. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004. FACCI, Marilda Gonçalves Dias; TULESKI, Silvana Calvo & BARROCO, Sonia Mari Shima. Escola de Vigotski: contribuições para a psicologia e a educação. Maringá: Eduem, 2013. MANZINI, Eduardo José. Inclusão do aluno com deficiência na escola: os desafios continuam. Marília: ABPEE/FAFESP, 2007. PAN, Miriam Aparecida Graciano de Souza. O direito à diferença: uma reflexão sobre deficiência intelectual e educação inclusiva. Curitiba: Ibpex, 2008. VIGOTSKY, Lev Semenovich. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 2010.	

Disciplina: Metodologias Ativas na Educação	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
Concepções da neurociência aplicadas à educação. Concepção de ensino e aprendizagem. Nativos digitais e direcionamentos curriculares - a Base Nacional Comum Curricular. Princípios da metodologia para aprendizagem ativa. Tecnologia e ensino híbrido. Estratégias de ensino e aprendizagem no contexto das metodologias ativas. Interdisciplinaridade e o ensino contemporâneo. Planejamento para aplicação de metodologias para aprendizagem ativa. Avaliação da aprendizagem no contexto das metodologias para aprendizagem ativa.	
Objetivos	
1.Desenvolvimento humano e construção da aprendizagem 2.Metodologias ativas: possibilidades e desafios 3.Mudando paradigmas com metodologias ativas 4.Aprendizagem mão na massa 5.Recursos digitais na educação básica	
Bibliografia	
ALVES, Lynn (org.). Jogos digitais e aprendizagem: fundamentos para uma prática baseada em evidências. Papirus. 2016. BACICH, L; TANZI, A; TREVISANI, F. Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre, Penso. 2015.? BACICH, L.; MORAN, J. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre : Penso, 2018. BERGMANN, Jonathan; SAMS, Aaron. Sala de aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem. 1. ed. Tradução: Afonso Celso da Cunha Serra. Rio de Janeiro: LTC, 2016. COSENZA, Ramon Moreira. Neurociência e educação. Porto Alegre ArtMed, 2011 FRAGELLI, Ricardo. Método Trezentos aprendizagem ativa e colaborativa, para além do conteúdo. Porto Alegre: Penso, 2018. HORN, Michael B.; STAKER, Heather. Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Trad. Maria Cristina Gularte Monteiro. Penso, 2015. KENSKI, Vani Moreira. Educação e Tecnologias: O novo ritmo da informação. Campinas, SP: Papirus, 2007.? LEFRANÇOIS, Guy R. Teorias da aprendizagem: o que o professor disse. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning 2016 MAZUR, Eric. Peerinstruction: a revolução da aprendizagem ativa. São Paulo: Artmed, 2015. MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas, SP: Papirus, 2000. (Coleção Papirus Educação). NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. Teorias da aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico. 3. ed. Curitiba: Intersaberes, 2018. Página 2 de 2 ID103249_LV61751_16062023.pdf 16/06/2023 14:07 SANTAELLA, Lucia. Comunicação ubíqua: repercussões na cultura e na educação. São Paulo: Paulus, 2013. (Coleção comunicação). VICKERY, Anitra. Aprendizagem ativa nos anos iniciais do ensino fundamental. Tradução: Henrique de Oliveira Guerra. Porto Alegre: Penso, 2016.	

Disciplina: Práticas de Leitura e Escrita de Alunos com Deficiência Intelectual	Carga Horária: 60 horas
Ementa	
Escolarização do aluno com deficiência intelectual no paradigma da inclusão; desenvolvimento das funções psicológicas superiores; construção coletiva da proposta pedagógica; diversidade no currículo escolar; adaptação curricular; interação do professor com os alunos; importância da afetividade e do vínculo na motivação do aluno com	

deficiência intelectual; desenvolvimento da autonomia; importância da socialização na aprendizagem; avaliação da aprendizagem; relação entre família e escola.

Objetivos

1. A escolarização do aluno com deficiência intelectual na perspectiva histórico-cultural. 2. A proposta pedagógica e a adaptação curricular. 3. Práticas pedagógicas: atividades e estratégias. 4. Aspectos afetivos e sociais na aprendizagem. 5. A avaliação da aprendizagem. 6. A relação entre a família e escola.

Bibliografia

AQUINO, Julio Groppa Aquino (org). Erro e fracasso na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus, 1997
CAMARGO, Denise. As emoções e a escola. Curitiba: Travessa dos Editores, 2004.
GERALDI, João Wanderlei; FICHTER, Bernd; BENITES, Maria. Transgressões convergentes: Vigotski, Bakhtin, Bateson. São Paulo: Mercado das Letras, 2009.
COLL, Cesar; MARCHESI, Álvaro; PALÁCIOS, Jesús. (orgs). Desenvolvimento Psicológico e Educação. Psicologia da Educação. Vol. 2. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.
FACCI, Marilda Gonçalves Dias; TULESKI, Silvana Calvo & BARROCO, Sonia Mari Shima. Escola de Vigotski: contribuições para a psicologia e a educação. Maringá: Eduem, 2013.
MANZINI, Eduardo José. Inclusão do aluno com deficiência na escola: os desafios continuam. Marília: ABPEE/FAFESP, 2007.
PAN, Miriam Aparecida Graciano de Souza. O direito à diferença: uma reflexão sobre deficiência intelectual e educação inclusiva. Curitiba: Ibpex, 2008.
VIGOTSKY, Lev Semenovich. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

2.7 Corpo Docente e Coordenação

Disciplinas	Professor	Formação
Fundamentos da Educação Especial e Inclusiva	Amanda Junqueira	Doutora
Metodologia de Ensino da Educação Especial	Amanda Junqueira	Doutora
Políticas Públicas em Educação Especial	Alexandre Mullor	Especialista
Deficiência Intelectual Física e Psicomotora	Amanda Junqueira	Doutora
Práticas Pedagógicas na Escolarização de Alunos com Deficiência Intelectual	Bruno Souza	Mestre
Metodologias Ativas na Educação	Bruno Souza	Mestre
Práticas de Leitura e Escrita de Alunos com Deficiência Intelectual	Amanda Junqueira	Doutora

2.7.1 Coordenação do Curso

Identificação: Apoliana Aparecida Silva

Formação Acadêmica:

- Especialista em Coordenação Pedagógica pela Faculdade Fasul Educacional (2023)
- Graduada em Pedagogia pela Faculdade Antônio Carlos de São Lourenço (2014)

2.8 Certificação

A instituição responsável pela certificação é FASUL EDUCACIONAL, que emitirá certificado de Especialização em História do Brasil. Para tal, é necessário aprovação de todas as disciplinas do curso com nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos; e participação nas atividades práticas obrigatórias.

Visando atender a Resolução CES/CNE nº 7, de 11 de dezembro de 2017, o controle da documentação necessária à matrícula no curso é monitorado e efetivado pela Secretaria Acadêmica. O Curso de Especialização em História do Brasil da FASUL EDUCACIONAL será oferecido rigorosamente apenas aos portadores de diploma de curso superior. O curso tem duração de 400 horas. Não há exigência de monografia para a conclusão de curso. Os certificados expedidos pela FASUL EDUCACIONAL têm registro junto a Secretaria Acadêmica, tanto física como digital.